

O FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL PELO CEFETCE NOS MUNICÍPIOS E DISTRITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Marta Alves da Silva, Msc

Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFETCE
marta@cefetce.br

RESUMO

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa de campo e visa a investigar e mostrar a situação atual dos Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dos Núcleos de Informação Tecnológica (NITs) implantados pelo Centro de Educação Tecnológica do Ceará, nos municípios e distritos mais carentes e distantes no Estado do Ceará, e são providos com recursos da União, por intermédio do Ministério das Comunicações e do Ministério da Ciência e Tecnologia. Destacam-se aqui as implicações e os impactos dos financiamentos públicos para viabilizar a cultura digital a jovens e adultos, com informações e cursos que fortaleçam a educação presencial e a distância, considerando a inovação tecnológica do meio. A metodologia utilizada consistiu em visitas aos centros digitais, dos municípios e contatos com as comunidades locais, visando a discutir os meios de funcionamento dos referidos centros. Como os CIDs e os NITs têm por meta prover serviços, capacitação profissional e possibilidade de geração de emprego e renda, este trabalho aponta perspectivas em busca de uma metodologia de gestão que garanta a sustentabilidade desses centros.

Palavras-chave: Cultura digital – inovação tecnológica – capacitação profissional

INTRODUÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, desde 2006, vem implantando Centros de Inclusão Digital (CIDs) e Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), na Capital, Municípios e nos Distritos mais distantes no Estado do Ceará. Os recursos financeiros destinados à implantação desses centros são provenientes de ações da União, por intermédio do Ministério das Comunicações (MC) e do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Os custos previstos para a execução de cada CID são de R\$ 100.000, 00; destes, R\$ 40.000,00 são destinados à compra de equipamentos e material permanente e R\$ 60.000,00 para obras e instalações, ao passo que, para a construção de um NIT foram investidos R\$ 500.000,00: R\$ 200.000, 00 em equipamentos e material permanente e R\$ 300.000,00 em obras.

O projeto básico, originado do convênio celebrado entre a Instituição CEFETCE e as Prefeituras Municipais, foi executado dentro dos parâmetros do programa da nova política do MCT e do MC, tendo como objetivo principal o fomento ao desenvolvimento social e a inclusão digital, mediante a capacitação profissional e educacional, preparando os cidadãos para atuar no mercado de trabalho, com cursos na modalidade presencial e a distância, em todas as áreas do conhecimento, principalmente atividades de interesse da comunidade local; a problemática em questão, porém, não é somente levar o computador com acesso à *Internet* para as comunidades carentes, mas garantir a sustentabilidade dos centros, viabilizando conhecimento, formação educacional, profissional e serviços, visando à qualificação dos cidadãos para o mercado de trabalho, que se torna cada vez mais competitivo e seletivo.

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de campo realizada nas localidades onde estão sendo implantados os CIDs e os NITs. Os registros foram feitos com máquina fotográfica digital nas diversas fases da obra, a saber: construção, inauguração e funcionamento. A título de comprovação dos fatos, apresentamos, aqui, algumas imagens dos CIDs de Lagoa Grande em Russas e do NIT, em São João do Jaguaribe.

JUSTIFICATIVA

A implantação de espaços físicos dotados de tecnologias multimídias com acesso à *Internet* e multifuncionais vem expandindo-se em todo o Território Nacional. Essas ações, na sua grande maioria, são de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal. Isto se confirma se verificarmos o Mapa da Inclusão Digital (MID) no Brasil, que apresenta a dimensão dos dados quantitativos e qualitativos sobre os Pontos de Inclusão Digital (PIDs). Enquanto a média no país é de 11.014 habitantes por PID, Pernambuco ocupa o primeiro lugar com mais PIDs: 1 PID para cada 3.739 habitantes, ficando o Ceará no segundo lugar: 1 PID para cada 7.961 habitantes. Desses, boa parte concentra-se na capital. Daí a importância em desenvolver ações de inclusão digital no meio rural e no interior. (IBICT, 2007)

A seguir, citam-se aqui dois projetos que vêm dando certo e voltados para estes fins: o Casa Brasil, que atende comunidades de baixa ou nenhuma renda. Em 2006 já apresentava os seguintes resultados: Funcionamento de 74 unidades, que atendia em média 1000 pessoas capacitadas a partir da construção da plataforma de educação a distância. Construção de mais 86 unidades nas maiores cidades das cinco macro-regiões, selecionadas por meio de edital. Cada unidade é constituída por um telecentro, estruturado de biblioteca popular, auditório, estúdio multimídia, oficina de produção de rádio, laboratório de popularização da ciência e para manutenção de computadores e ambiente para atividades comunitárias. (ROLLEMBERG, 2008)

Segundo dados apresentados dos PIDs do Ceará, existe 1 telecentro do projeto Casa Brasil, localizado na Capital e 2 CRIDs (Laboratório Multimeios da UFC) implantados em assentamentos rurais. (IBICIT, 2007)

Desta forma, os CIDs e os NITs, abrangendo algumas localidades do interior do Ceará, são, de certa forma, em quantidade bem significativo com a implantação de 40 unidades, até o momento. A previsão é alcançar um total de 50 unidades construídas.

No Ceará, o Laboratório multimeios da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED) em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) vem desenvolvendo o Projeto de Centros Rurais de Inclusão Digital (CRID) tendo como objetivo viabilizar a cultura digital a crianças, jovens e adultos. Isto se dá por meio da implantação de uma rede de informações, capacitação e serviços às comunidades rurais. (BORGES NETO & SANTANA, 2001).

Conforme dados apresentados dos PIDs do Ceará, existe 1 telecentro do projeto Casa Brasil, localizado na Capital e 2 CRIDs (Laboratório Multimeios da UFC) implantados em assentamentos rurais. (IBICIT, 2007)

Segundo Alvarez (2004) as empresas precisam estar mais engajadas no patrocínio de projetos voltados para a inclusão digital e a sociedade civil deve sensibilizar-se participando como co-responsável para promover o aumento de pessoas incluídas digitalmente; a Inclusão digital, porém, não pode ser pensada levando em conta uma visão instrumentalista, para tanto deve-se aplicar recursos não só em obras e equipamentos, mas em pessoas, para, assim, garantir uma gestão de qualidade permanente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos, propriamente ditos, iniciaram-se antes mesmo da construção das obras pelas construtoras aprovadas no processo licitatório, realizado pelo CEFETCE. O segundo passo foi manter, freqüentemente, contatos feitos por telefone, fax, *e-mail* e reuniões realizadas com os representantes das Prefeituras parceiras e das Secretarias de Educação com a finalidade de agilizar a documentação legal de doação dos terrenos em nome do CEFETCE. De posse de toda a documentação legal, foi liberada a Ordem de Serviço para dar início à construção das obras. A outra fase foi realizada no campo, como se pode ver nas fotos abaixo:

3.1 Início e conclusão das obras de um CID:

CID DE RUSSAS – LAGOA GRANDE



Foto 1 – Início da construção



Foto 2 – Obra concluída



Foto 3 – Placa de inauguração



Foto 4 – Inauguração

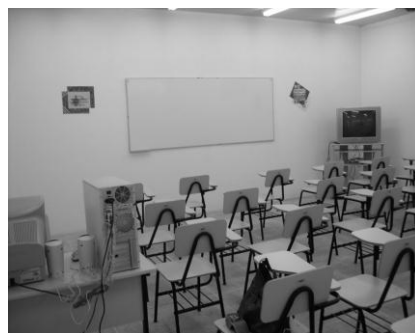


Foto 5 – Sala multimídia



Foto 6 – Funcionamento

Por ser impraticável apresentar, neste trabalho, todas as fotografias dos CIDs, a título de publicação das fases, foi selecionado o CID localizado no Distrito de Lagoa Grande, no Município de Russas, em pleno funcionamento. As fotos acima, apresentam as diversas fases de visitas realizadas às localidades.

A estrutura física, de cada CID constitui-se de três ambientes: **biblioteca multimídia** composta de livros, vídeos, revistas e *softwares* educacionais visando ao incentivo à leitura e à pesquisa presencial e via *Internet*, permitindo inclusive o acesso a programas de educação a distância. **laboratório de informática** composto de 10 computadores, quadro branco e impressora; foi pensado para promover a realização de atividades de ensino, pesquisa e capacitação profissional, desenvolvidas na modalidade presencial e a distância a serem ofertadas à população local; **sala polivalente** com TV de 29', projetor multimídia e computador. Para os NITs, acrescentam-se mais **laboratório de ciência** e **auditório para videoconferência**. É de responsabilidade das prefeituras a vigilância e limpeza das unidades, ficando o CEFETCE como o órgão gestor e operacional.

3.2 Alguns registros do NIT:

NIT – SÃO JOÃO DO JAGUARIBE



Foto 7 – Parte frontal



Foto 8 – Visão lateral



Foto 9 – Audit. de videoconf.



Foto 10 – Lab. de Informática



Foto 11 – Lab. ciências



Foto 12 – Biblioteca

As fotografias acima mostram as partes externas e internas do NIT, localizado no Município de São João do Jaguaribe. Não se registraram nenhuma atividade ou ofertas de cursos à comunidade, até o momento das visitas realizadas.

RESULTADOS

A maioria dos CIDs e do NIT já foram inaugurados, porém nem todos estão funcionando, devido a dificuldades para encontrar voluntários como também obter recursos financeiros para contratar pessoas que assumam a gestão dos centros como coordenadores, instrutores e bolsistas. Outro ponto que se apresenta como dificuldade se relaciona com o conteúdo didático; poucos são os livros disponíveis: alguns foram comprados pelo projeto que deu início ao processo de implantação das unidades, outros foram doados pelo FNDE, para as bibliotecas.

Apesar disso, o CID da UNED de Cedro, graças ao empenho e boa vontade do atual Diretor, desenvolve as seguintes atividades:

- curso de Informática Básica;
- projeto de alfabetização;
- reforço de matemática, português e informática, e
- socialização de pessoas com necessidades especiais.

O curso de Informática básica foi dado por aluno da própria UNED. Para atividades de alfabetização e reforço escolar, a Escola Celso Araújo fez doação de material didático. Para realizar o trabalho de socialização de pessoas especiais, A UNED de Cedro fez parceria com a APAE, trazendo instrutores voluntários que se dedicam algumas horas do dia, no CID, uma vez por semana. No dia 4 de julho deste ano, houve a certificação da 1ª. turma dos CIDs em geral que concluiu o curso de Informática Básica:

Atualmente existem 39 CIDs e um NIT concluídos e prontos para funcionar distribuídos nos seguintes Distritos dos respectivos Municípios: Aracoiaba (Jaguarão, Varzantes e Ideal), Cedro (na UNED de Cedro), Fortaleza (capital), Itapipoca (Arapari, Assunção, Barrento e Bela Vista), Itarema (Almofala e Carvoeiro), Juazeiro do Norte (UNED de Juazeiro), Limoeiro do Norte (Arraial, Bixopá, Cidade Alta, Córrego da Areia, Espinho e NH4), Maracanaú (Conjunto Timbó, Novo Modubim, Residencial Bela Vista), Piquet Carneiro (Catolé da Pista, Ibicuã e Mulungu), Russas (Bonhú, Flores, Lagoa Grande, Peixe e São João de Deus), Tabuleiro do Norte (Gangorrinha, Olho d'Água da Bica e Peixe Gordo) e um NIT em São João do Jaguaribe.

Encontram-se em fase de implantação e regularização dos terrenos a ser doados ao CEFETCE, mais oito Centros de Inclusão Digital ou, Centros Tecnológicos Rurais (CTRs), conforme a nova denominação.

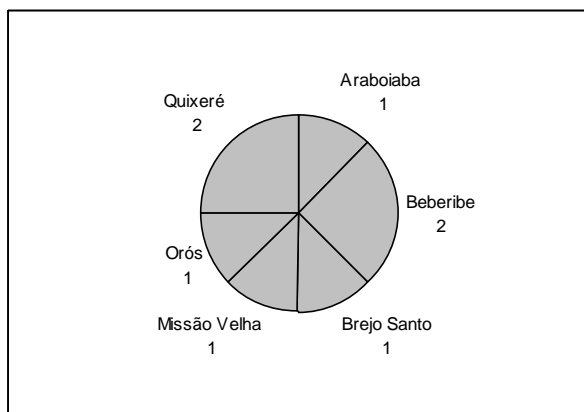


Gráfico 02 – Novos CTRs a serem construídos

Com base nas informações apresentadas, verificou-se que os CIDs ainda não estão atendendo aos anseios da comunidade. Primeiro, porque não foi previsto recurso para a conexão da *internet* em todos os centros; logo não é possível fomentar ações de inclusão digital de forma plena. Segundo, ainda não há um trabalho de parcerias com empresas públicas e privadas que consolidem um trabalho contínuo e de qualidade para crianças, jovens e adultos.

CONCLUSÕES

Na atual conjuntura, os CIDs e os NITs apresentam-se como importantes estruturas para viabilizar atividades sócio-culturais de interesse da comunidade, prover educação de qualidade, capacitação profissional e serviço em diferentes níveis e modalidades; tanto presencial quanto a distância, oportunizando a qualificação dos cidadãos para assumirem novos perfis de ocupação de trabalho. Ressalte-se ainda, que o acesso à *internet* só é possível nas UNEDs de Cedro e Juazeiro do Norte. Esta questão ainda está em processo de negociação entre o CEFET e o Governo Federal; logo, sem *internet*, o processo de implantação da educação a distância não ocorre, como também não há a comunicação em rede entre as localidades e o CEFETCE.

Portanto, nas circunstâncias em que se apresentam, é necessário, além da boa vontade das pessoas em serem voluntários, manter parcerias com órgãos públicos e privados visando ao fortalecimento de ações para alcançar a sua auto-sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

ALVAREZ, Rodrigo. CDI amplia parcerias em prol da inclusão digital. In: Associação Brasileira de Ações Não-Governamentais. Uma rede a serviço de um mundo mais justo, solidário e sustentável; Acessado em: http://.abong.org.br/publicações/informes_pag.asp?cdm=1922. Acessado em 19/07/2008.

BORGES NETO, Hermínio & SANTANA. *A Seqüência de Fedathi e sua relação com o Institucionismo e a lógica do desenvolvimento no ensino*. XV EPNN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, 2001. São Luis/MA: UFMA, 2001.

IBICIT, *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia*, 2007.

ROLLEMBERG, Rodrigo. *Opinião – O MCT na inclusão digital*, 2008. Acessado no site: <http://www.arede.inf.br>